

## XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

### **A DEPENDÊNCIA DA INTERNET E AS INTERAÇÕES FAMILIARES: UM OLHAR SISTÊMICO**

Mariana Beraldo Dalben (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Nancy Benedita Berruezo Bergami, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

contato: maridalbenuem@gmail.com

**Palavras-chave:** Dependência da Internet. Abuso das Tecnologias. Uso abusivo de Internet. Interações familiares. Perspectiva Sistêmica.

Estudos de diferentes áreas têm evidenciado a questão do uso abusivo da internet e suas repercussões nas interações humanas e no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Este trabalho foi fundamentado na perspectiva sistêmica, uma vez que, segundo esta abordagem, é possível investigar diferentes elementos, que articulados, constituem o fenômeno do uso abusivo de internet e as particularidades das interações familiares. O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e de abordagem qualitativa, cujo objetivo geral é compreender a relação recursiva entre a dependência da internet e as interações familiares, a partir da abordagem sistêmica de terapia familiar. Os resultados foram organizados em quatro núcleos de sentido e significação: o exercício da parentalidade; o uso abusivo da internet e as interações familiares; os prejuízos das crianças e adolescentes com o uso abusivo da internet e a prevenção no subsistema filial pela orientação dos pais. As reflexões produzidas pelas análises dos resultados, assinalados nas considerações finais, apontam que o uso abusivo de internet pelas crianças e adolescentes vem trazendo grandes prejuízos para seus desenvolvimentos, como sedentarismo, comportamentos compulsivos, substituição das interações sociais presenciais, problemas de sono, aumento de pensamentos ou gestos de autoagressão, suscetibilidade ao cyberbullying e outros tipos de violência. Apesar de toda a vulnerabilidade dos filhos, os pais apresentam intensa dificuldade em pautar ações e conversações sobre o controle do uso da internet. Nas famílias contemporâneas, foram identificadas alterações no exercício da parentalidade, uma vez que a hierarquia familiar foi transformada, visto que, o nível mais elevado, o qual tem a função de orientar os filhos, esteve pautado na dimensão de autoridade por meio da maior detenção de informação e conhecimento por parte dos progenitores, que hoje, tende a não se manter em função da maior habilidade dos filhos no manejo das tecnologias da informação, instrumento de acesso ao conhecimento. Essa inversão hierárquica de acesso ao conhecimento não necessariamente deveria proporcionar um afastamento entre as gerações, mas ao contrário, mobilizar a intensificação do diálogo, levando à adaptação da família ao novo contexto social. Diferentes estudos apontam a necessidade de os pais orientarem seus filhos, desconsiderando a vulnerabilidade destes pais que antes necessitam de apoio e orientação. É neste contexto que

## XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

esta pesquisa pode contribuir para ampliar a compreensão dos fenômenos envolvidos no uso abusivo de internet e nas relações familiares, ressaltando a necessidade de uma atuação especializada na área da terapia familiar, que não apenas aponte a limitação dos pais em exercer a orientação de seus filhos, mas, intervenha na dinâmica da família a partir de orientações ou processos terapêuticos, potencializando os recursos relacionais deste grupo para trocas necessárias a fim de promover a superação de seus problemas.